

## 7ª PESQUISA ABRAINC ACIDENTES DE TRABALHO NAS OBRAS

Foram 30 respostas coletadas nessa edição, entre 18 e 21 de outubro com dados referentes a setembro

### 1ª PARTE: DADOS GERAIS, INVESTIMENTOS COM EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E HORAS DE TREINAMENTO

PERGUNTA	set/21
Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO	926
Nº DE OPERÁRIOS TRABALHANDO	73.943
MÃO DE OBRA PRÓPRIA DO TOTAL	46%
INVESTIMENTO MÉDIO MENSAL EM EPI <sup>1</sup> POR TRABALHADOR PRÓPRIO	R\$ 196
INVESTIMENTO MÉDIO MENSAL EM EPC <sup>2</sup> POR TRABALHADOR PRÓPRIO	R\$ 315
HORAS DE TREINAMENTO MÉDIA MENSAL POR TRABALHADOR (TERCEIRO OU PRÓPRIO)	7**

<sup>1</sup>EPI (equipamento de proteção individual), <sup>2</sup>EPC (equipamento de proteção coletiva).

\*\*Valores de gastos com equipamentos e horas de treinamento podem variar de acordo com a etapa da obra.

### 2ª PARTE: TAXA DE FREQUÊNCIA (TF) E TAXA DE GRAVIDADE (TG)

A Taxa de Frequência (TF) refere-se ao número de acidentes por milhão de HHT (Horas Homem Trabalhadas). Já a Taxa de Gravidade (TG) é o número de dias perdidos nos acidentes por milhão de HHT (Horas Homem Trabalhadas). As duas taxas consideram apenas acidentes com afastamentos de empregados próprios e terceiros, ocorridos exclusivamente em obras.

TAXAS	jun/21	jul/21	ago/21	set/21
<b>TAXA DE FREQUÊNCIA (TF)<sup>1</sup></b> <i>número de acidentes por milhão de Horas Homem Trabalhada</i>	<b>8,3</b> muito boa	<b>7,3</b> muito boa	<b>8,3</b> muito boa	<b>7,8</b> muito boa
<b>TAXA DE GRAVIDADE (TG)<sup>2</sup></b> <i>número de dias perdidos nos acidentes por milhão Horas Homem Trabalhada</i>	<b>92,7</b> muito boa	<b>108,9</b> muito boa	<b>434,2</b> muito boa	<b>115,2</b> muito boa

<sup>1</sup>O resultado da TF até 20 é considerado muito bom, de 20,1 a 40 bom, 40,1 a 60 regular, acima de 60 péssima. <sup>2</sup>O resultado da TG até 500 é considerado muito bom, de 500,01 a 1.000 boa, de 1.000,01 a 2.000 regular, acima de 2.000 péssima.



### 3ª PARTE: ACIDENTES NO ÚLTIMO MÊS POR PARTE DO CORPO

PARTE DO CORPO	QUANTITATIVO PERCENTUAL
BRAÇO	0,01%
DORSO	0,01%
CABEÇA	0,02%
OMBRO	0,01%
OLHO	0,01%
PUNHO	0,00%
TORNOZELO	0,01%
JOELHO	0,01%
PERNA	0,01%
PÉ (INCLUINDO DEDOS)	0,04%
MÃO (INCLUINDO DEDOS)	0,06%
MÚLTIPLAS PARTES	0,00%

#### CONCLUSÕES

- A pesquisa foi baseada em números de 926 canteiros de obras, e nesses estão trabalhando mais de 73 mil funcionários.
- O investimento médio para os funcionários próprios em EPI e EPC no mês de agosto, foi em média R\$ 196 e R\$ 315 respectivamente.
- **93% das empresas apresentaram uma Taxa de Frequência (TF) classificada como muito boa.**
- **93% das empresas apresentaram uma Taxa de Gravidade (TG) classificada como muito boa.**
- **Nos números de acidentes por trabalhador, em nenhuma parte do corpo foi registrado mais de 0,1% de incidência.**

